

LABORATÓRIO DE APLICAÇÕES WEB E BASES DE DADOS

RELATÓRIO

PORTAL DE GESTÃO DE BIBLIOTECA

MODELO RELACIONAL E MODELO VISUAL

al79881 - David Fidalgo al78800 - Tiago Carvalho al78403 - Bernardo Almeida al78798 - Vasco Macedo

2024/2025

Índice

1.	Introd	ıção	. 4
2.	Enqua	dramento Teórico	. 4
	2.1.	Requisitos funcionais:	. 4
	2.2.	Requisitos não funcionais:	. 4
	2.3.	Casos de Uso:	. 5
	2.4.	Diagrama de Entidade Relacionamento:	. 5
	2.5.	Modelo Relacional	. 5
	2.6.	Normalização	. 6
3.	FASE	1	. 7
	3.1.	Análise dos requisitos de dados	. 7
	3.2.	Diagrama de Entidade-Relacionamento (ER)	. 8
	3.3.	Análise dos requisitos funcionais	. 9
	3.3.1.	Requisitos Funcionais	. 9
	3.3.2.	Requisitos Não Funcionais	10
	3.4.	Diagrama de Casos de Uso	11
4.	Fase 2		12
	4.1.	Diagrama Entidade-Relacionamento (ER)	12
	4.2.	Diagrama de Casos de Uso	13
	4.3.	Mapeamento do Diagrama E-R para modelo Relacional	14
	4.3.1.	Normalização	18
	4.4.	Mockups	20
C	onclusão.		28
Bibliografia			28

Índice de Figuras

Figura 1 - Fase 1: Diagrama Entidade-Relacionamento (ER)	8
Figura 2 - Fase 1: Diagrama de Casos de Uso	
Figura 3 - Fase 2: Diagrama ER (retificado)	12
Figura 4 - Fase 2: Diagrama de Casos de Uso (Retificado)	
Figura 5 - Fase 2: Entidade Biblioteca	
Figura 6 - Fase 2: Entidade Livro	14
Figura 7 - Fase 2: Entidade Perfil	15
Figura 8 - Fase 2: Entidade Editora	
Figura 9 - Fase 2: Entidade Genero	15
Figura 10 - Fase 2: Entidade Pais	
Figura 11 - Fase 2: Entidade Autor	
Figura 12 - Fase 2: Relacionamento Publica	16
Figura 13 - Fase 2: Relacionamento Escreveu	16
Figura 14 - Fase 2: Relacionamento Livro_Generos	17
Figura 15 - Fase 2: Relacionamento Requisita	17
Figura 16 - Fase 2: Relacionamento Inserir_Livro	17
Figura 17 - Fase 2: Relacionamento Bloquear	
Figura 18 - Fase 2: Relacionamento Favorito.	18
Figura 19 - Fase 2: Normalização CodigoPostal	18
Figura 20 - Fase 2: Entidade Biblioteca Normalizada	18
Figura 21 - Fase 2: Entidade Perfil Normalizada	19
Figura 22 - Fase 2: Header Utilizador	20
Figura 23 - Fase 2: Header Admin	20
Figura 24 - Fase 2: Header Bibliotecário	20
Figura 25 - Fase 2: Página Adicionar Novo Autor	20
Figura 26 - Fase 2: Página Adicionar Nova Editora	21
Figura 27 - Fase 2: Página Adicionar Novo Livro	21
Figura 28 - Fase 2: Página Adicionar Novo Livro 2	22
Figura 29 - Fase 2: Página Base	22
Figura 30 - Fase 2: Página Conta do Utilizador	23
Figura 31 - Fase 2: Página Conta do Utilizador 2	
Figura 32 - Fase 2: Página Gestão Utilizadores	
Figura 33 - Fase 2: Página Histórico Bibliotecário	24
Figura 34 - Fase 2: Página Histórico Bibliotecário 2	
Figura 35 - Fase 2: Página Histórico Leitor	25
Figura 36 - Fase 2: Página Iniciar Sessão	
Figura 37 - Fase 2: Página Principal Leitor	26
Figura 38 - Fase 2: Página Registo	

1.Introdução

O presente relatório documenta a execução da primeira fase do desenvolvimento de uma aplicação web intitulada "Portal de Gestão de Biblioteca LEI-UTAD". Esta aplicação tem como objetivo facilitar a gestão e a interação dos utilizadores com a biblioteca da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), proporcionando uma interface intuitiva e eficiente para a administração, requisição e consulta de livros.

O portal é estruturado em três partes distintas: a **Parte Pública**, acessível a todos os utilizadores não autenticados, onde podem ser consultadas informações gerais sobre a biblioteca e listagens de livros disponíveis; a **Parte Privada**, acessível apenas a utilizadores autenticados, que concede funcionalidades específicas para leitores e bibliotecários; e o **Backoffice**, destinado exclusivamente aos administradores, que terão permissões avançadas de gestão de utilizadores e operações do sistema.

Neste relatório, abordaremos em detalhe os requisitos de dados e funcionais do sistema, especificando o modelo conceptual através de diagramas Entidade-Relacionamento (E-R) e o modelo funcional através de diagramas de Casos de Uso.

2. Enquadramento Teórico

2.1. Requisitos funcionais:

Os requisitos funcionais descrevem as funcionalidades específicas que o sistema deve oferecer, ou seja, o que o sistema deve fazer. Eles incluem as ações, operações e comportamentos que o sistema deve suportar para atender às necessidades dos utilizadores. Os requisitos funcionais são geralmente representados por meio de casos de uso.

2.2. Requisitos não funcionais:

Os requisitos não funcionais representam as qualidades e características do sistema que não se relacionam diretamente com funcionalidades específicas, mas que afetam a experiência geral do utilizador e o desempenho do sistema. Isso pode incluir requisitos de desempenho, segurança, usabilidade, confiabilidade e escalabilidade. Os requisitos não funcionais desempenham um papel crítico na garantia de que o sistema atenda a critérios de qualidade específicos.

2.3. Casos de Uso:

Os casos de uso são uma ferramenta comum para modelar requisitos funcionais. Eles descrevem cenários de interação entre utilizadores e o sistema, identificando atores (utilizadores) e as ações que o sistema deve realizar em resposta a essas interações. Diagramas de casos de uso fornecem uma representação visual das funcionalidades do sistema, enquanto a especificação de casos de uso fornece detalhes textualmente estruturados. Esses artefatos ajudam a garantir que as funcionalidades do sistema sejam compreendidas e documentadas de forma clara.

2.4. Diagrama de Entidade Relacionamento:

O diagrama ER é uma ferramenta utilizada para criar um modelo conceitual de uma base de dados. Ele utiliza entidades, relacionamentos e atributos para representar os elementos e suas conexões no mundo real.

- **Entidades**: Representam conjuntos de objetos do mundo real que possuem características comuns.
- Relacionamentos: Representam as associações entre diferentes entidades.
- **Atributos**: São as propriedades elementares associadas a cada entidade ou relacionamento, que descrevem suas características específicas.

2.5. Modelo Relacional

É baseado no conceito de relação, onde uma relação é uma tabela de valores que consiste num conjunto de tuplos que tem associado um esquema definido por um nome e uma sequência de atributos. Este modelo permite-nos definir a chave de cada tabela.

Essa chave pode ser de diferentes tipos:

- Superchave: É a associação de um ou mais atributos que identificam univocamente os tuplos;
- Chave candidata: É o subconjunto dos atributos de uma superchave que não pode ser reduzido;
- Chave primária: É a chave que identifica, efetivamente, cada tuplo;
- Chave estrangeira (ou chave importada) atributo ou conjunto de atributos de uma relação, que é chave primária noutra entidade.

2.6. Normalização

A normalização é um processo sistemático, que visa eliminar fontes de redundância nos dados levando a base de dados a um estado em que a redundância é cada vez menor. Os Problemas associados à redundância de dados são:

- Problemas de manutenção;
- Custos de espaço de armazenamento;
- Problemas de desempenho.

Numa relação existe uma dependência funcional X->Y ou seja os elementos de Y são obtidos a partir de X(Chave primária).

Primeira Forma Normal (1FN)

- Não contem atributos multivalor;
- Não contem grupos repetitivos;

Segunda Forma Normal (2FN)

- Está na Primeira Forma Normal (1FN);
- Todos os atributos n\u00e3o chave dependem funcionalmente da totalidade da chave;

Terceira Forma Normal (3FN)

- Está na Segunda Forma Normal (2FN);
- Todos os atributos não chave não dependem funcionalmente uns dos outros.

3.FASE 1

3.1. Análise dos requisitos de dados

Biblioteca

- Informação da Biblioteca: A entidade "Biblioteca" incorpora atributos essenciais, incluindo nome, localização (especificada pela morada, código postal e localidade), horário de funcionamento (abertura e fecho), telefone e endereço de e-mail. Essas informações são disponibilizadas tanto para utilizadores autenticados quanto para utilizadores não autenticados, garantindo acessibilidade abrangente.
- **Livros**: Cada entidade "Livro" é caracterizada pelo ISBN (identificador único na base de dados), título, edição, género, idioma, número de exemplares, capa (representada por imagem), sinopse e editora.

Utilizadores

 A entidade "Utilizador" possui múltiplos atributos, incluindo nome, username, e-mail, função, estado, endereço (morada, código postal e localidade), password, telemóvel, data de criação, data de confirmação e identificador único na base de dados.

Autor

 Cada entidade "Autor" é definida por atributos como nome, alcunha, data de nascimento, data de falecimento (quando aplicável), naturalidade e identificador único na base de dados.

3.2. Diagrama de Entidade-Relacionamento (ER)

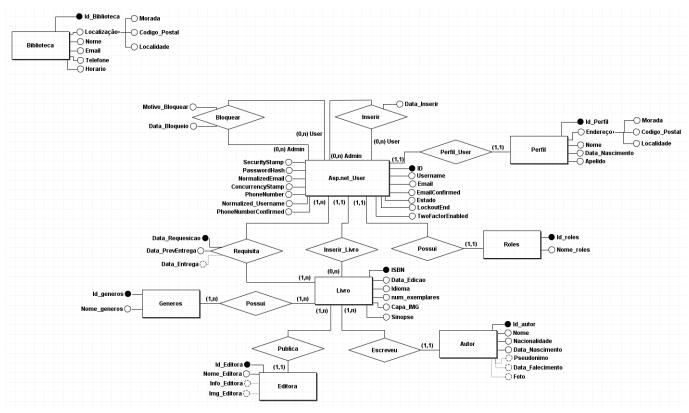


Figura 1 - Fase 1: Diagrama Entidade-Relacionamento (ER)

3.3. Análise dos requisitos funcionais

3.3.1. Requisitos Funcionais

- RF1. O sistema deve ser acessível por qualquer utilizador, mesmo sem login.
- RF2. O sistema deve permitir o registo de novos utilizadores.
- RF3. O sistema deve enviar um e-mail de confirmação ao leitor após o registo.
- RF4. O sistema deve permitir que o leitor valide o registo através de um link enviado por e-mail.
- RF5. O sistema deve impedir que leitores façam login antes da validação do registo via e-mail.
- RF6. O sistema deve permitir a recuperação de senha em caso de esquecimento através do envio de um link por e-mail.
- RF7. O sistema deve permitir a edição dos detalhes de perfil dos leitores, incluindo informações pessoais, como nome e endereço.
- RF8. O sistema deve permitir apagar um utilizador caso não confirme a sua conta.
- RF9. O sistema deve permitir autenticação através de username/e-mail e password.
- RF10. O sistema deve permitir que utilizadores autenticados façam logout do sistema.
- RF11. O sistema deve incluir um mecanismo de pesquisa de livros.
- RF12. O sistema deve permitir a visualização de uma lista de livros disponíveis na biblioteca.
- RF13. O sistema deve exibir detalhes sobre cada livro.
- RF14. O sistema deve permitir que os leitores requisitem um livro.
- RF15. O sistema deve atribuir um prazo para devolução dos livros requisitados.
- RF16. O sistema deve manter um histórico de requisições e devoluções de cada livro para rastreamento.
- RF17. O sistema deve emitir uma notificação sobre a data de devolução dos livros.
- RF18. O sistema deve emitir um alerta ao utilizador em caso de atraso na entrega do livro.
- RF19. O sistema deve permitir que os leitores filtrem e ordenem a lista de livros disponíveis por critérios como título, autor, género, ou data de publicação.
- RF20. O sistema deve permitir que os bibliotecários adicionem, removam ou editem livros no sistema.
- RF21. O sistema deve permitir que os bibliotecários acedam às informações das requisições dos livros (incluindo livro, pessoa que requisitou, e data limite de requisição).
- RF22. O sistema deve permitir que os bibliotecários vejam uma lista de livros que estão em atraso, detalhando os leitores que os requisitaram.
- RF23. O sistema deve notificar os bibliotecários sobre leitores com entregas em atraso ao efetuarem login.
- RF24. O sistema deve permitir que os bibliotecários notifiquem leitores individualmente ou em massa sobre eventos, novas aquisições ou atrasos.
- RF25. O sistema deve implementar permissões e restrições específicas para garantir que apenas bibliotecários ou administradores possam editar o inventário de livros.
- RF26. O sistema deve permitir que os administradores realizem ações de CRUD (criação, leitura, atualização e eliminação) nas contas dos utilizadores.

- RF27. O sistema deve permitir que os administradores ativem ou bloqueiem contas de utilizadores.
- RF28. O sistema deve permitir que os administradores indiquem o motivo do bloqueio de um utilizador.
- RF29. O sistema deve notificar um utilizador bloqueado sobre o motivo do seu bloqueio quando tentar fazer login.
- RF30. O sistema deve permitir que os administradores visualizem um histórico de quem aprovou os bibliotecários.
- RF31. O sistema deve permitir que os administradores aprovem o registo de novos bibliotecários.
- RF32. O sistema deve exibir mensagens de erro amigáveis e orientações para os utilizadores quando ocorrem falhas, como erros de login ou de validação de requisição.

3.3.2. Requisitos Não Funcionais

- RNF1. O sistema deve garantir a proteção de dados sensíveis, como senhas e informações pessoais dos utilizadores.
- RNF2. O sistema deve implementar mecanismos para recuperação rápida em caso de falhas.
- RNF3. O sistema deve cumprir com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e outras regulamentações de privacidade de dados aplicáveis.
- RNF4. O sistema deve ter um tempo de resposta médio inferior a 2 segundos para as ações dos utilizadores.
- RNF5. Deve ser fornecido suporte técnico 24/7 para resolver problemas críticos do sistema.
- RNF6. O sistema deve ser desenvolvido fazendo uso da framework ASP.NET Core.
- RNF7. O sistema deve ser compatível com os principais navegadores web (Chrome, Firefox, Edge, Safari) e dispositivos (desktop, tablets, smartphones).
- RNF8. O sistema deve integrar-se com serviços de e-mail para envio de confirmações de registo e outras comunicações automáticas.
- RNF9. O sistema deve garantir que o portal seja acessível a utilizadores com diferentes capacidades, cumprindo normas de acessibilidade web.
- RNF10. O sistema deve ser facilmente atualizável para introduzir novos recursos e correções de segurança.
- RNF11. As sessões devem expirar após um período de inatividade ou por ação do utilizador (logout).

3.4. Diagrama de Casos de Uso

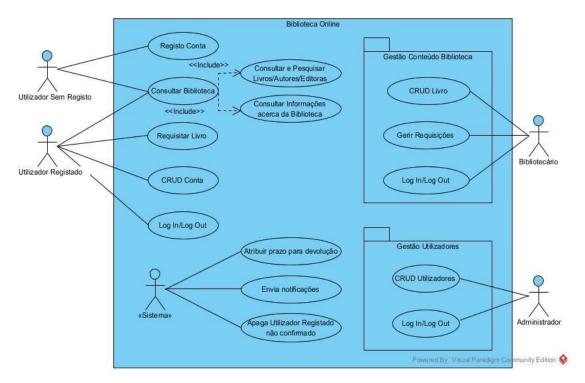


Figura 2 - Fase 1: Diagrama de Casos de Uso

4.Fase 2

Para o início desta fase, foram feitas as devidas correções recomendadas pelo docente da cadeira, o professor António Marques.

4.1. Diagrama Entidade-Relacionamento (ER)

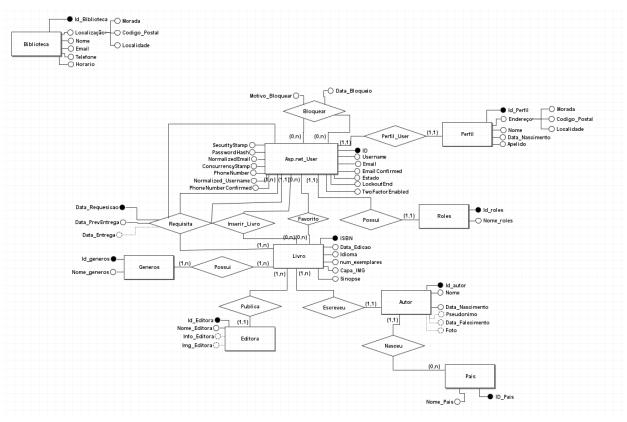


Figura 3 - Fase 2: Diagrama ER (retificado)

4.2. Diagrama de Casos de Uso

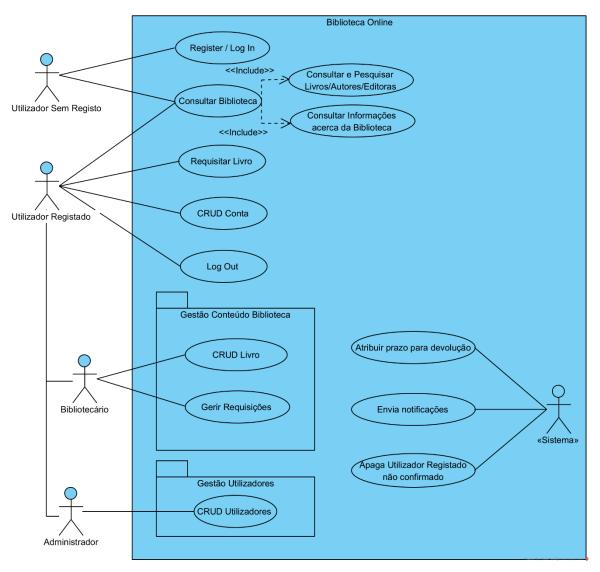


Figura 4 - Fase 2: Diagrama de Casos de Uso (Retificado)

4.3. Mapeamento do Diagrama E-R para modelo Relacional

ENTIDADES

Biblioteca (<u>Id_Biblioteca</u>, End_Morada, End_CodigoPostal, End_Localidade, Nome, Email, Telefone, Horario)



Figura 5 - Fase 2: Entidade Biblioteca

Livro (ISBN, Data_Edicao, Idioma, num_exemplares, Capa_IMG, Sinopse, Titulo_Livros)



Figura 6 - Fase 2: Entidade Livro

Perfil (<u>ID perfil</u>, End_Morada, End_CodPostal, End_Localidade, Nome_Perfil, DataNascimento_Perfil, Apelido, Img_Perfil)



Figura 7 - Fase 2: Entidade Perfil

Editora (ID_Editora, Nome_Editora, Info_Editora, Img_Editora)



Figura 8 - Fase 2: Entidade Editora

Generos (ID Generos, Nome_Generos)



Figura 9 - Fase 2: Entidade Genero

Pais (ID_Pais, Nome_Pais)



Figura 10 - Fase 2: Entidade Pais

Autor (<u>ID_Autor</u>, Nome_Autor, DataNascimento_Autor, Pseudonimo, DataFalecimento_Autor, Foto_Autor, Bibliografia, <u>Id_Pais</u>)

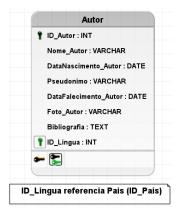


Figura 11 - Fase 2: Entidade Autor

Relacionamentos

Publica (ISBN, Id_Editora)



Figura 12 - Fase 2: Relacionamento Publica

Escreveu (<u>ISBN</u>, Id_autor)



Figura 13 - Fase 2: Relacionamento Escreveu

Livro_Generos (<u>ISBN</u>, <u>Id_Generos</u>)



Figura 14 - Fase 2: Relacionamento Livro_Generos

Requisita (<u>Id_Leitor</u>, Id_BibliotecarioRecetor, <u>Id_BibliotecarioRemetente</u>, <u>Data_Requisicao</u>, <u>ISBN</u>, Data_PreEntrega, Data_Entrega)



Figura 15 - Fase 2: Relacionamento Requisita

Inserir_Livro (Id_Bibliotecario, ISBN)



Figura 16 - Fase 2: Relacionamento Inserir_Livro

Bloquear (ID_Admin, <u>ID_User</u>, Motivo_Bloquear, Data_Bloqueio)



Figura 17 - Fase 2: Relacionamento Bloquear

Favorito (ID Leitor, ISBN)



Figura 18 - Fase 2: Relacionamento Favorito

4.3.1. Normalização

Nas tabelas "Biblioteca" e "Perfil", os atributos "End_CodigoPostal" e "End_Localidade" dependem entre si. Por isso, estas duas tabelas não se encontram na 3ª Forma Normal.

CodigoPostal (End_CodigoPostal, End_Localidade)

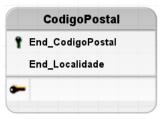


Figura 19 - Fase 2: Normalização CodigoPostal

Biblioteca (<u>Id_Biblioteca</u>, End_Morada, <u>End_CodigoPostal</u>, Nome, Email, Telefone, Horario)

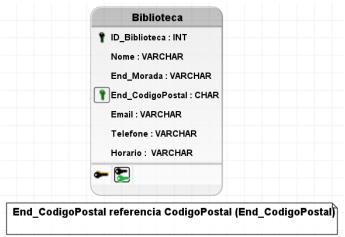


Figura 20 - Fase 2: Entidade Biblioteca Normalizada

Perfil (<u>ID_perfil</u>, End_Morada, <u>End_CodPostal</u>, Nome_Perfil, DataNascimento_Perfil, Apelido, Img_Perfil)

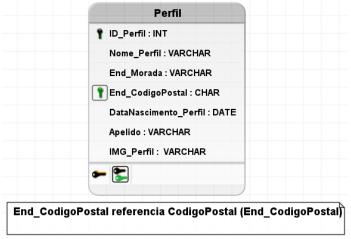


Figura 21 - Fase 2: Entidade Perfil Normalizada

4.4. Mockups

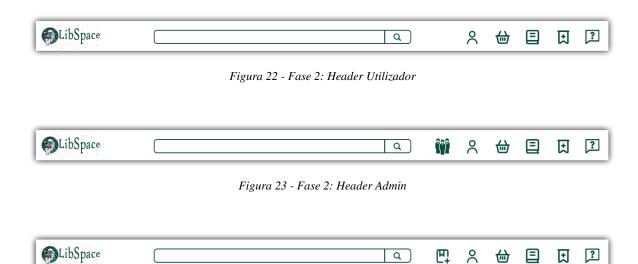


Figura 24 - Fase 2: Header Bibliotecário

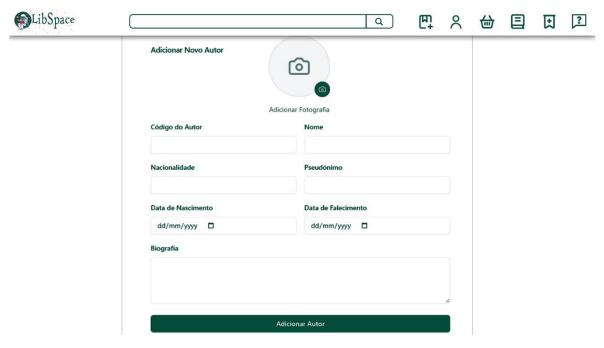


Figura 25 - Fase 2: Página Adicionar Novo Autor

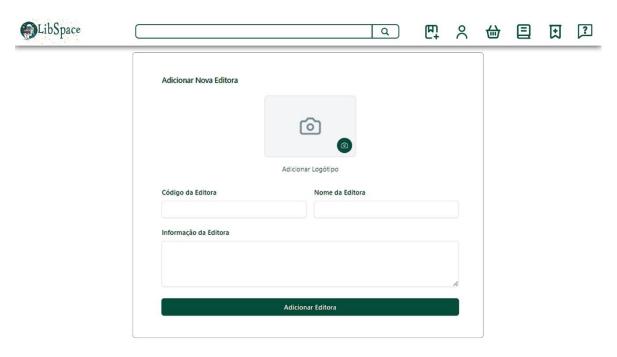


Figura 26 - Fase 2: Página Adicionar Nova Editora

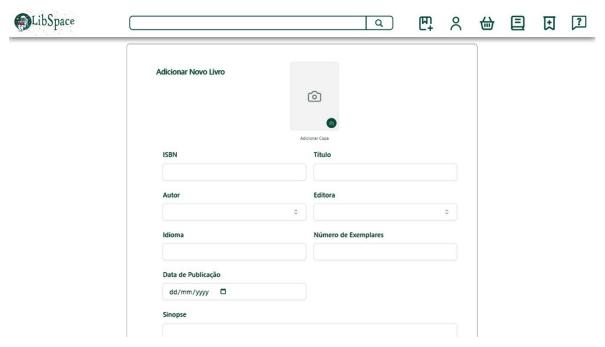


Figura 27 - Fase 2: Página Adicionar Novo Livro

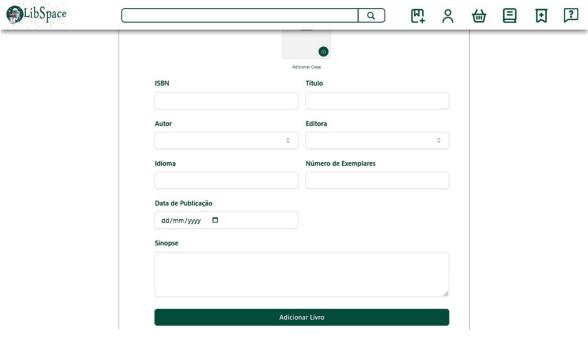


Figura 28 - Fase 2: Página Adicionar Novo Livro 2



Figura 29 - Fase 2: Página Base

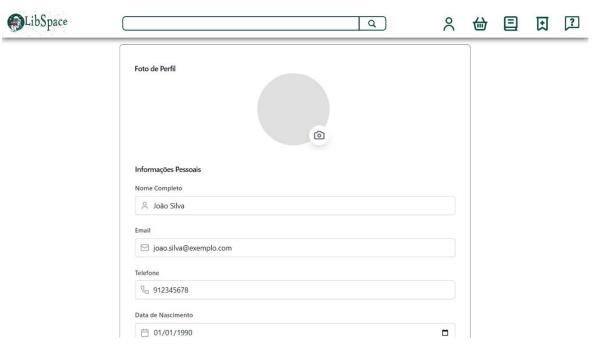


Figura 30 - Fase 2: Página Conta do Utilizador

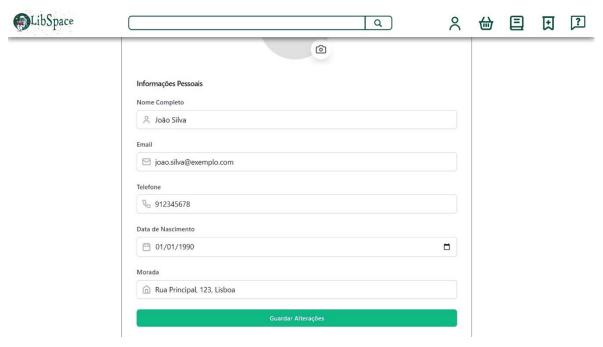


Figura 31 - Fase 2: Página Conta do Utilizador 2

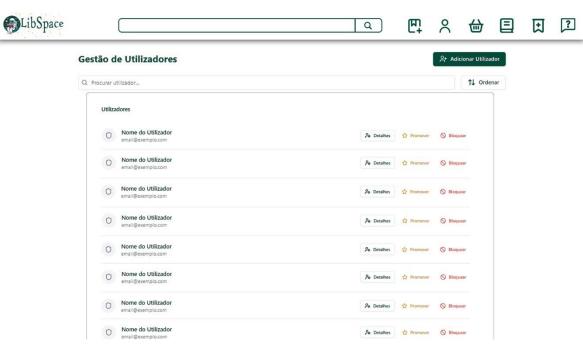


Figura 32 - Fase 2: Página Gestão Utilizadores

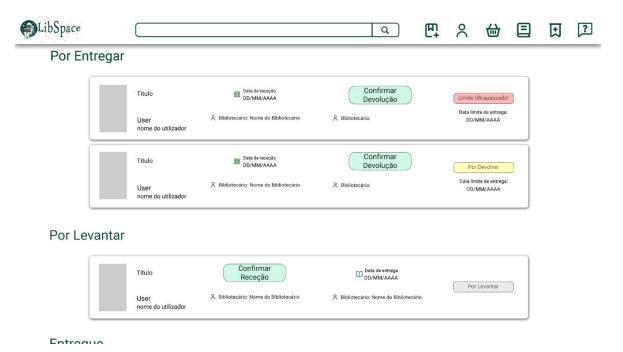


Figura 33 - Fase 2: Página Histórico Bibliotecário

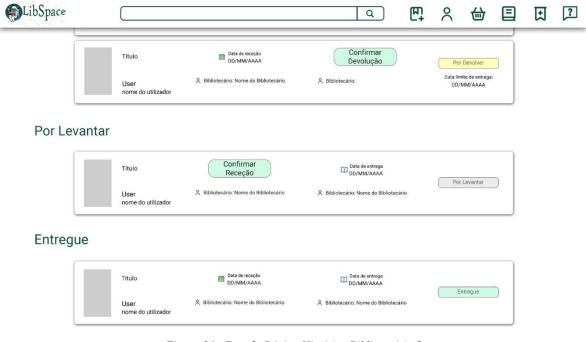


Figura 34 - Fase 2: Página Histórico Bibliotecário 2



Figura 35 - Fase 2: Página Histórico Leitor

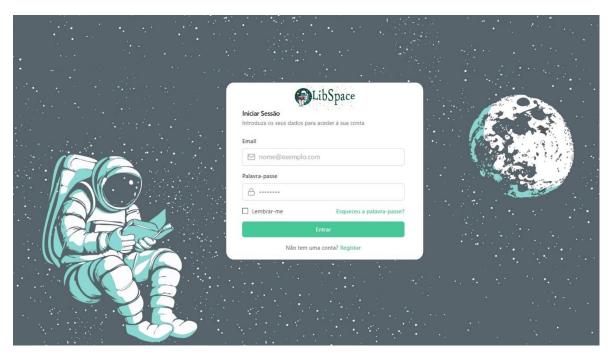


Figura 36 - Fase 2: Página Iniciar Sessão

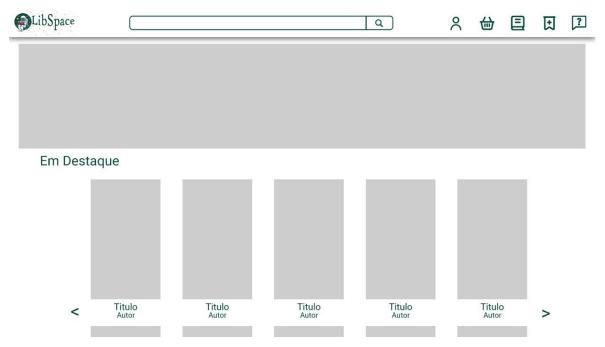


Figura 37 - Fase 2: Página Principal Leitor

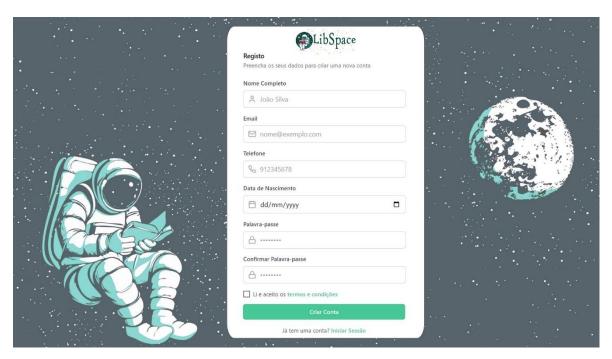


Figura 38 - Fase 2: Página Registo

Conclusão

Este relatório apresenta a primeira e segunda fases do desenvolvimento do "Portal de Gestão da Biblioteca LEI-UTAD". Documenta a análise de requisitos funcionais e não funcionais, a modelação de dados através do Diagrama Entidade-Relacionamento (ERD), posteriormente normalizado para 3NF, e a representação de casos de utilização, elementos cruciais para a compreensão do sistema. A modelação do sistema, incluindo a definição de entidades, relações e atributos, permitiu uma visão clara da estrutura da base de dados e das interações entre os diferentes utilizadores (leitores, bibliotecários e administradores). A inclusão de maquetas permite visualizar a interface do utilizador e as principais funcionalidades do portal. As próximas fases do projeto envolverão o desenvolvimento e implementação do sistema com base nos modelos e requisitos aqui definidos, com o objetivo final de criar uma plataforma eficiente e intuitiva para a gestão da biblioteca da UTAD.

Bibliografia

Gouveia, A. J. (2016). ESW | Apresentações Eletrónicas.

Gouveia, A. J. (2016). Levamento de Requisitos.

Gouveia, A. J. (s.d.). Apresentação sobre Diagrama de Casos de Uso em UML.

Martins, P. (s.d.). Conceção e Desenvolvimento de Bases de Dados.

Martins, P. (s.d.). Introdução aos Sistemas de Base de Dados.

OpenAl. (s.d.). ChatGPT – Your Al Conversational Model. Obtido de OpenAl: https://chat.openai.com/